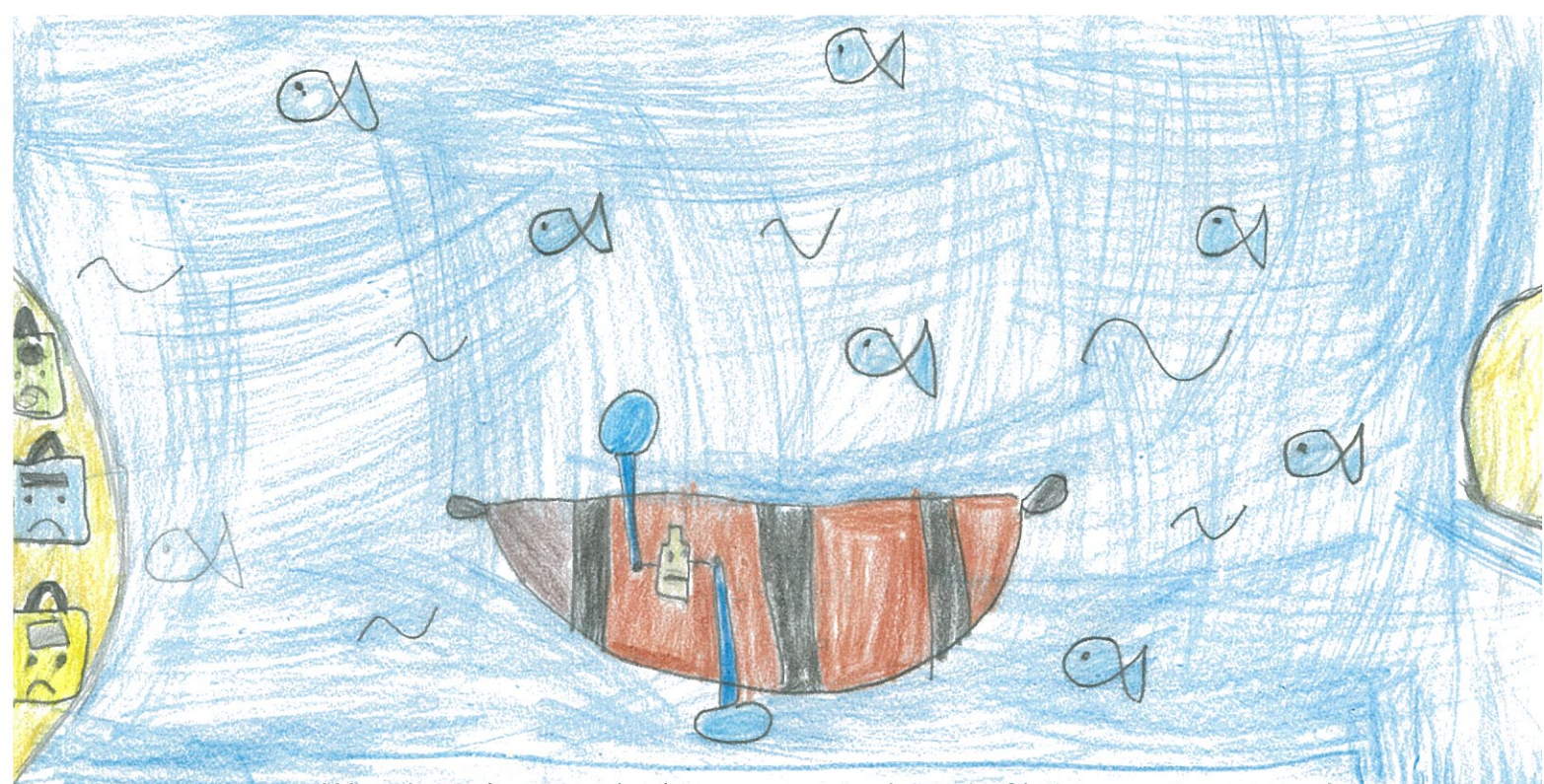


O Oleão chegou

ao bairro





Há muito muito tempo havia um ecoponto chamado Oleão que estava cansado de viver na Grande Terra. Durante um belo dia, decidiu meter-se num barquinho e viajar até à Ilha dos Ecopontos.

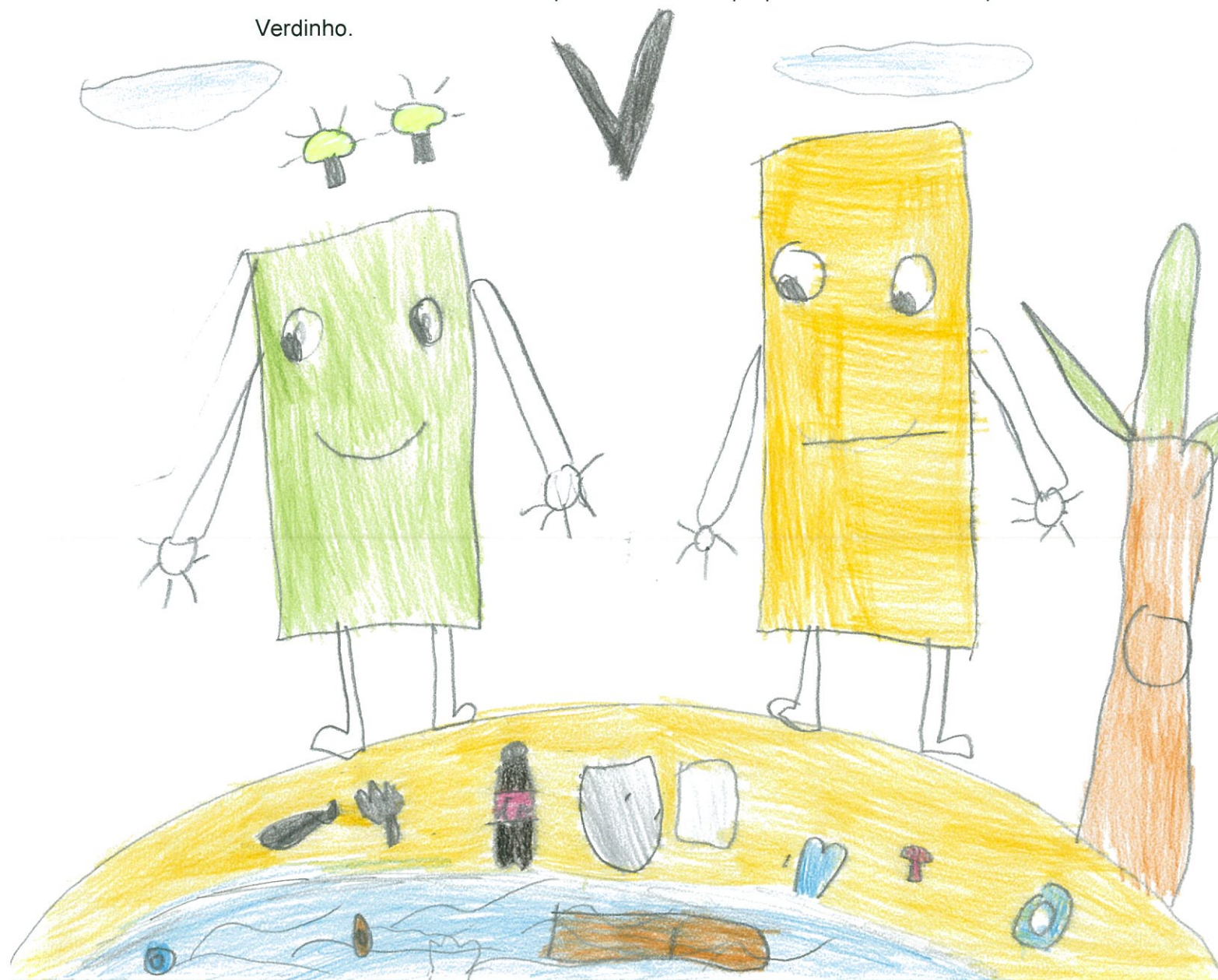


Quando chegou à Ilha verificou, com muita tristeza, que havia bastante lixo nas praias e no próprio interior da Ilha. Ao ver todo aquele lixo decidiu ir ter com os seus outros amigos do Ecoponto: o Verdinho, que se ocupava do vidro, o Azulinho, que se ocupava do cartão e do papel, o Amarelinho, que se ocupava do plástico e o Vermelinho, que se ocupava das pilhas. Todos eles trabalhavam na recolha e ajuntamento do lixo que chegava à Ilha através das marés e do tempo, principalmente quando havia ciclones.

Quando chegou junto dos seus Amigos pediu-lhes ajuda para fazer um projeto de experiências, para poderem no Futuro reciclar todo aquele Lixo e assim manterem a Ilha limpa. E, então, colocaram “mãos à obra”.

O Verdinho teve uma ideia, colocar pela ilha vários Ecopontos de tecnologia avançada.

- De tecnologia avançada? - perguntou o Amarelinho.
- Sim, de tecnologia avançada. – respondeu.
- Mas o que é isso de tecnologia avançada? – questionou o Amarelinho.
- Olha, por exemplo, podíamos colocar barreiras no oceano para que o lixo não venha para a nossa Ilha! – explicou o Verdinho
- Barreiras no oceano?! – interrogou o Azulinho.
- Sim! E ainda tenho outra ideia fantástica! Com o oceano e com as marés ainda podíamos produzir eletricidade para a nossa Ilha! – respondeu o Verdinho.
- Como assim!? - perguntou o Azulinho.
- Ora, se colocarmos umas turbinas no mar, podemos aproveitar a energia das correntes marítimas e assim produzir a nossa própria eletricidade! – explicou o Verdinho.



- Que boa ideia! - disse o Oleão. Eu também tenho conhecimento de outros meios que podemos utilizar para produzirmos energia. Nós podíamos começar a colocar todas estas nossas ideias no papel e depois optamos pela que seria melhor para a nossa ilha. O que acham? - disse o Oleão.

- Por mim, tudo bem! - disse o Vermelhinho, que até então ainda não tinha se manifestado.

- Não, mas ver todo este lixo deu-me umas ideias! - disse o Verdinho.

- Ok! E quais são? - perguntou o Amarelinho.

- Transformar o lixo em coisas que a ilha venha a precisar! - exclamou o Verdinho.

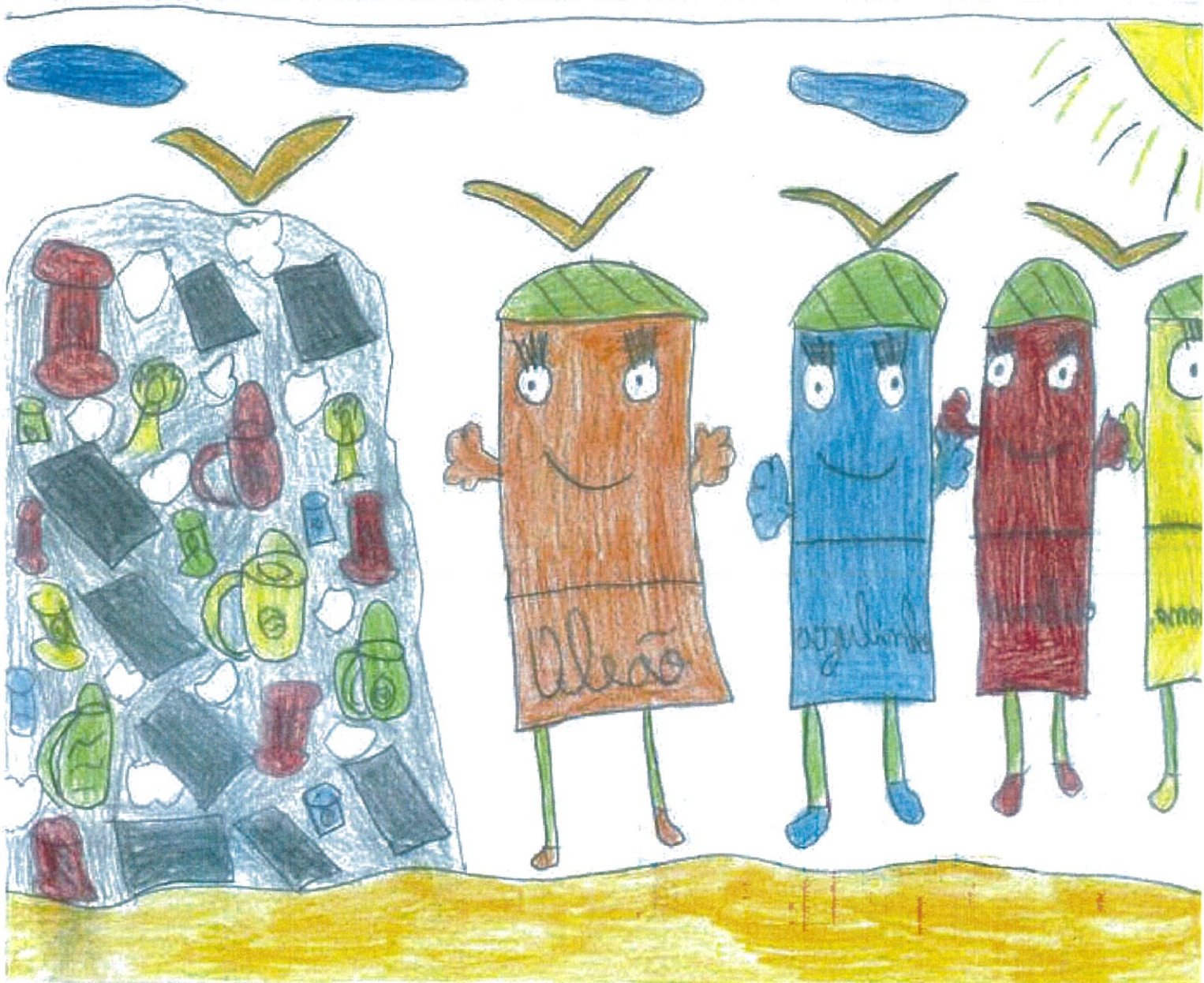
- Boa! - disse o Vermelhinho.

- Eu não sei não... - disse o Azulinho.

- Vá lá, vai ser divertido! - disse o Oleão.

- Ok! - disse o Azulinho.

- Vamos pôr mãos à obra! - disse o Oleão.



Durante alguns dias os cinco amigos ocuparam-se a reciclar o lixo vindo das marés.

O Azulinho dedicou-se a transformar o papel e o cartão em brinquedos: carrinhos, casas de bonecas e puzzles, para oferecer às crianças da Ilha.

O Amarelinho fez garrafas de plástico reutilizáveis e sacos de plástico reciclado para as pessoas da ilha utilizarem nas suas compras.

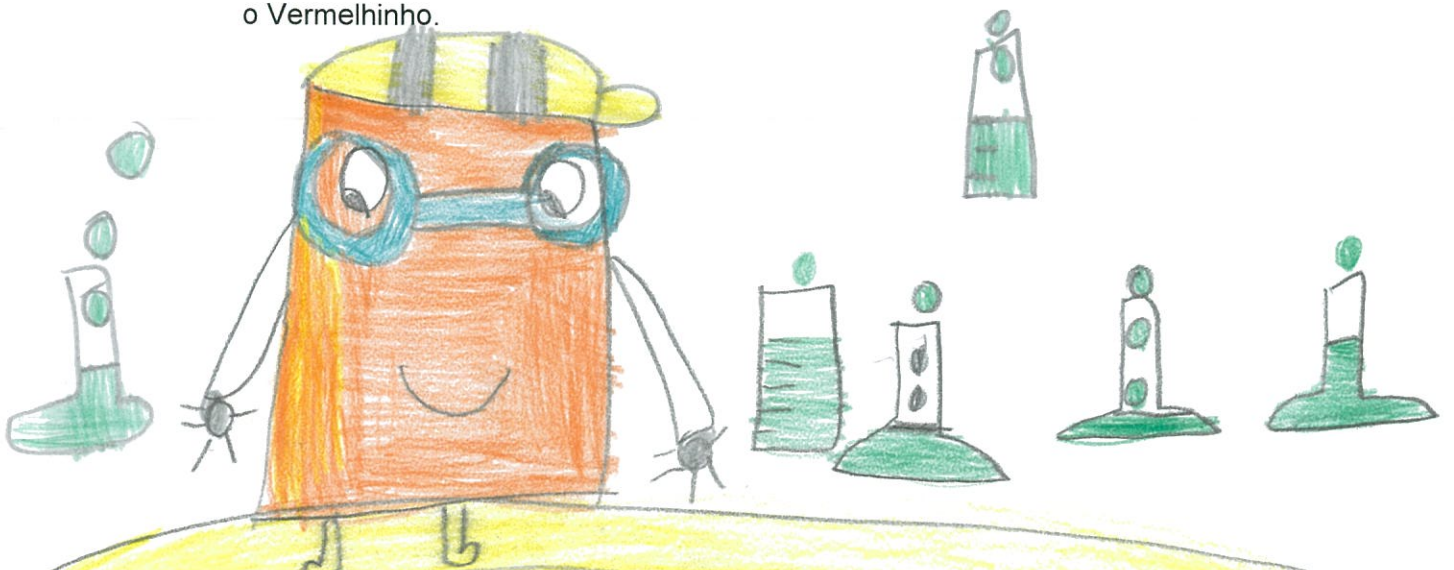
O Verdinho triturou muito bem o vidro para ajudar a alcatroar todas as estradas da ilha.

O Vermelhinho criou pilhas recicláveis para pôr a funcionar todos os relógios da ilha.

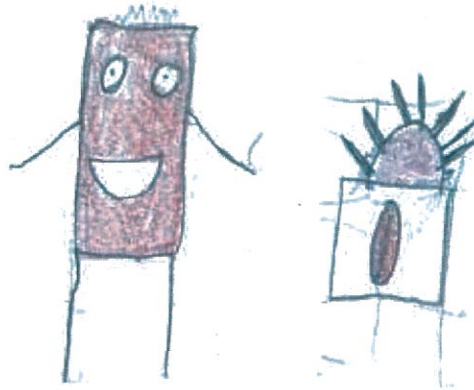


Por fim, o Oleão, depois de muito pensar, teve uma ideia fantástica:

- E se conseguíssemos transformar o meu óleo em Biodiesel?! O que acham?
- O que é Biodiesel? - Perguntou o Azulinho.
- Biodiesel serve para pôr os carros a andar. Assim como a gasolina. Assim não precisamos de gastar tanto petróleo, não poluindo a natureza e o ar. – explicou o Vermelhinho.



- Eu acho que já temos muitas ideias e trabalho pela frente, mas, ainda nos falta uma coisa muito importante, a reprodução de energia elétrica, de modo a sermos completamente independentes, das centrais elétricas que nos abastecem desde a Grande Terra. Por isso, penso que a construção de um parque de painéis solares e outro de eólicas, juntamente com a barreira e turbina no oceano, iriam-nos ajudar! - disse o Vermelhinho.



- Tens razão Vermelhinho. Tenho uma ideia, vamos falar com todos os habitantes da Ilha e, com a ajuda deles e de alguns meses de trabalho pela frente, penso que conseguiremos realizar os nossos desejos! - disse o Oleão.

- Embora lá! - disseram todos em conjunto.

E assim foi, depois de falarem com a população da Ilha e dividirem as tarefas, colocaram-se todos ao trabalho. Passaram largos meses, de trabalho duro, mas, no fim, quando olharam para todos os esforços que tinham tido e para os benefícios que iriam ter a partir daquele momento a nível de ecologia e ambiente, resolveram festejar.

Juntaram toda a população da Ilha e fizeram uma grande festa e onde houve mesmo um concurso do "bom cidadão", ou seja, a família que conseguisse separar mais lixo na reciclagem doméstica durante um ano ganharia um prémio.

- Vamos construir o trofeu com o meu vidro! - disse o verdinho.

Festa mundial do lixo ♥

